

## **Carta de Curitiba**

Os componentes das bancadas de governo e de trabalhadores, participantes do 2º Encontro dos GTB (Grupo dos Trabalhadores do Benzeno) e do II Encontro das Comissões Estaduais e Regionais do Benzeno vêm através desta manifestar sua perplexidade diante do atual desmonte da área de saúde e segurança no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, representada pela adoção das recentes medidas de extinção da especialização do auditor fiscal e da exoneração da Diretoria do Departamento de Saúde e Segurança no Trabalho, DSST.

Conclamamos uma maior transparência para com o tratamento das diretrizes das políticas públicas da área de Saúde e Segurança no Governo, com a explicitação das políticas em andamento que a nosso ver vão na direção inversa da proposta pela Comissão Nacional Permanente do Benzeno - CNPBz, hoje com resultados altamente positivos e referenciada internacionalmente.

O modelo da CNPBz, fundamentado na busca de um consenso permanente entre trabalhadores, Estado e empresas tem como objetivo a adoção das melhores condições de trabalho e do acolhimento da segurança e saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno no Brasil, bem como a redução permanente da difusão de seu uso, em um processo onde a qualificação e especialização são um componente permanente e estratégico, comportando a visão do processo em sua complexidade e não apenas num olhar superficial das questões pertinentes.

Solicitamos, portanto, a explicitação da política de segurança e saúde do MTE, especificamente a de segurança química, bem como as diretrizes para a Comissão Nacional Permanente do Benzeno coordenada desde a sua implantação em 1995 pelo DSST do MTE. O que podemos esperar diante desse processo de generalização da ação das Delegacias Regionais do Trabalho, importante agente no processo de construção desta forma da atuação do Estado?

26/11/2003